

Ata n.º 22/2021

No dia 01 de julho de 2021, reuniu a Comissão Especial de Acompanhamento da Luta Contra a Pandemia por COVID-19 (CEALPC) para analisar a evolução da pandemia na RAA.

A realidade epidemiológica açoriana mantém as mesmas características há vários meses, com uma ilha apenas com transmissão comunitária, onde se concentram 247 dos 283 casos regionais. Nas últimas 7 semanas, a Ilha de São Miguel apresentou sempre um nível de Alto risco com mais de 100 novos casos por 100000 habitantes, encontrando-se, atualmente, nos 117 novos casos por 100000 habitantes na última semana.

Esta elevada prevalência de casos identificados tem originado a identificação de alguns casos novos em ilhas sem transmissão comunitária mas com histórico de viagens de e para a ilha de São Miguel.

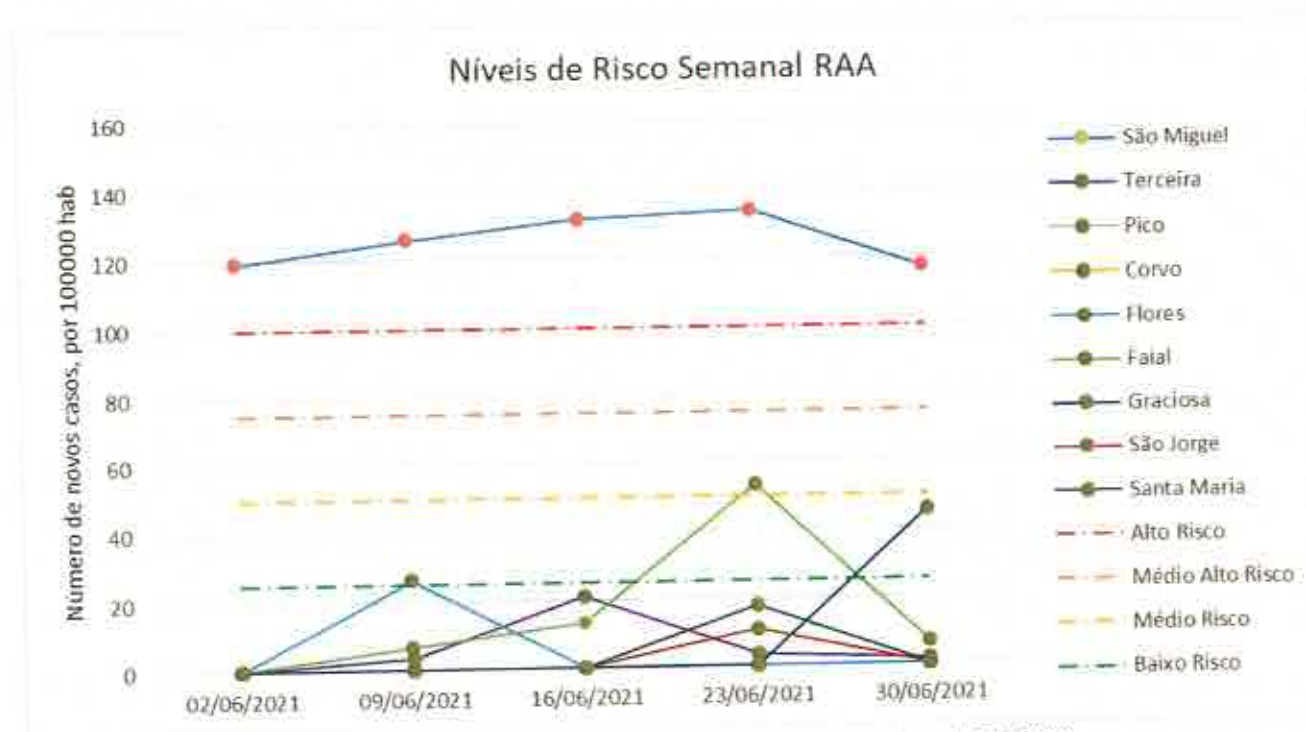


Gráfico 1 – Evolução do nível de risco semanal das ilhas da RAA nas últimas 5 semanas, à data de 30/6/2021

A ocupação de cuidados hospitalares não constituiu uma situação de preocupação imediata, devido ao facto de apenas 3 pessoas internadas no HDES, uma em UCI. No entanto, com a manutenção do número de novos casos diários nesta ilha e com o **aumento da prevalência de pessoas suspeitas de terem sido infetadas pela variante Delta**, a manutenção da carga global de doença constitui um motivo de preocupação e de alerta para um possível agravamento da realidade de internamento hospitalar.

Relembra-se que esta variante é, de acordo com os dados científicos disponíveis, **cerca de 43 a 90% mais transmissível** do que as variantes antecedentes e **30 a 100% mais infecciosa** comparativamente à variante Alpha, tendo vindo a substituir esta última como a variante dominante na maior parte dos países do mundo, onde a variante Delta foi diagnosticada. A variante Delta também demonstrou uma apetência superior, cerca de 2 vezes e meia, para infetar pessoas com idade inferior a 50 anos, camada populacional com menor proteção vacinal, neste momento.

Analisando os Concelhos da ilha de São Miguel, verifica-se, conforme pode se observar no gráfico 2, uma **diminuição do nível de risco no Concelho da Ribeira Grande** (mantendo, contudo, uma situação de alto risco) e no **Concelho de Ponta Delgada** (que passou para uma situação de médio risco). Em contrapartida, o **Concelho da Lagoa continua numa situação de agravamento epidemiológico considerável**, com o maior foco a ser identificado na **Freguesia de Água de Pau, onde se concentram 51% dos casos deste Concelho e 18% de todos os casos de São Miguel**. Também se verifica um **agravamento da situação epidemiológica nos Concelhos de vila Franca do Campo e do Nordeste**.

Esta situação constitui uma **preocupação significativa**, perante a possibilidade de poder não ser possível aliviar as medidas restritivas associadas à cobertura vacinal, pois com a manutenção de um número elevado de novos casos, a **cobertura vacinal pode não ser suficiente para conter a pandemia nesta ilha**.

Assim, considera-se **é fundamental implementar medidas restritivas significativas na ilha de São Miguel, como um todo**, de modo a reduzir à carga da doença existente e minimizar o risco de nos depararmos com um surto de doença associado à variante Delta. Também se recomenda a **adoção de medidas específicas para a Freguesia de Água de Pau**, devido à grande concentração de casos, à imagem do que aconteceu com Rabo de Peixe.

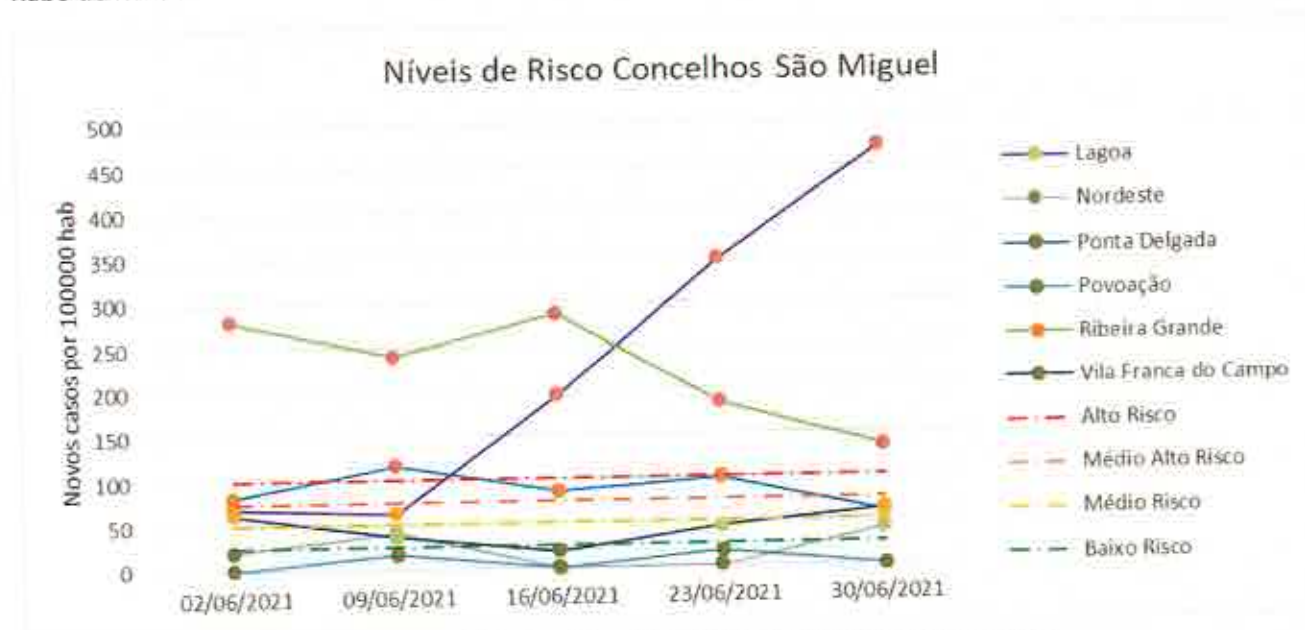


Gráfico 2 – Evolução do nível de risco semanal dos Concelhos da ilha de São Miguel nas últimas 5 semanas

A CEALPC continua a apelar a **que sejam repostas as medidas de controlo da pandemia que estavam definidas na Resolução do Conselho de Governo n.º 112/2021, de 14 de maio**, nomeadamente as medidas a implementar no nível de alto risco e nos critérios para aplicar à ilha medidas de âmbito concelhio, de modo a podermos voltar a um critério técnico de definição de medidas para controlo da situação epidemiológica nas ilhas com transmissão comunitária. Também considera **fundamental que seja permitido aplicar medidas correspondentes ao nível de risco concelhio**, mesmo que este aumente de uma semana para a outra, sem necessidade de reunião de Conselho do Governo, e não apenas quando este diminui.

Assim, a CEALPC recomenda a:

- Aplicação das medidas de alto risco ao Concelho da Ribeira Grande e da Lagoa, de médio risco ao Concelho de Ponta Delgada e de Vila Franca do Campo, de baixo risco ao Concelho do Nordeste e de muito baixo risco ao Concelho da Povoação
- Aplicação de medidas específicas para a Freguesia de Água de Pau

- Retoma das medidas para o nível de alto risco tal como redigido na Resolução do Conselho de Governo n.º 112/2021, de 14 de maio e dos critérios para aplicação das medidas a toda a ilha
 - Manutenção da realização de teste inter-ilhas aos passageiros com proveniência da Ilha de São Miguel
- A CEALPC voltará a reunir no dia 07 de julho para nova avaliação epidemiológica da RAA.

Angra do Heroísmo, 01 de julho de 2021

O Presidente:



(Dr. Gustavo Tato Borges)

O Primeiro Vogal:

(Dr. Hélder Rodrigues)

O Segundo Vogal:



(Enf.º Dário Rocha)